

gilberto gil
BANDS DOGS

01. Esotérico

Gilberto Gil

Não adianta nem me abandonar
Porque mistério sempre há de pintar por aí
Pessoas até muito mais vão lhe amar
Até muito mais difíceis que eu pra você
Que eu, que dois, que dez, que dez milhões
Todos iguais

Até que nem tanto esotérico assim
Se eu sou algo incompreensível
Meu Deus é mais
Mistério sempre há de pintar por aí

Não adianta nem me abandonar
Nem ficar tão apaixonada, que nada!
Que não sabe nadar
Que morre afogada por mim

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00049

02. A linha e o linho

Gilberto Gil

É a sua vida que eu quero bordar na minha
Como se eu fosse o pano e você fosse a linha
E a agulha do real nas mãos da fantasia
Fosse bordando, ponto a ponto, nosso dia-a-dia

E fosse aparecendo aos poucos nosso amor
Os nossos sentimentos loucos, nosso amor
O ziguezague do tormento, as cores da alegria
A curva generosa da compreensão
Formando a pétala da rosa da paixão

A sua vida, o meu caminho, nosso amor
Você a linha, e eu o linho, nosso amor
Nossa colcha de cama, nossa toalha de mesa
Reproduzidos no bordado a casa, a estrada, a correnteza
O sol, a ave, a árvore, o ninho da beleza

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00050

03. Superhomem – a canção

Gilberto Gil

Um dia
Vivi a ilusão de que ser homem bastaria
Que o mundo masculino tudo me daria
Do que eu quisesse ter

Que nada
Minha porção mulher, que até então se resguardara
É a porção melhor que trago em mim agora
É que me faz viver

Quem dera
Pudesse todo homem compreender, oh, mãe, quem dera
Ser o verão o apogeu da primavera
E só por ela ser

Quem sabe
O Superhomem venha nos restituir a glória
Mudando como um deus o curso da história
Por causa da mulher

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00051

04. Saudade da Bahia

Dorival Caymmi

Ai, ai que saudade eu tenho da Bahia
Ai, se eu escutasse o que mamãe dizia
"Bem, não vá deixar a sua mãe aflita
A gente faz o que o coração dita
Mas esse mundo é feito de maldade e ilusão"

Ai, se eu escutasse hoje não sofria
Ai, esta saudade dentro do meu peito
Ai, se ter saudade é ter algum defeito
Eu pelo menos, mereço o direito
De ter alguém com quem eu possa me confessar

Ponha-se no meu lugar
E veja como sofre um homem infeliz
Que teve que desabafar
Dizendo a todo mundo o que ninguém diz
Vejam que situação
E vejam como sofre um pobre coração
Pobre de quem acretida
Na glória e no dinheiro para ser feliz

© Ed. Euterpe BR-GPG – 09 00052

05. Chiclete com banana

Almira Castilho e Gordurinha

Só ponho bebop no meu samba
Quando o Tio Sam pegar num tamborim
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba
Quando ele entender que o samba não é rumba
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana
Chiclete eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim

Um batuqueiro raro
Bap um bap pá pá
Um batuqueiro raro
Bap um bap pá pá
Um batuqueiro raro
Bap um bap pá pá
Quero ver a grande confusão
Bap um bap pá pá
Um batuqueiro raro
Bap um bap pá pá
Um batuqueiro raro
Bap um bap pá pá
É o samba rock meu irmão

Mas em compensação
Quero ver o boogie-woogie de pandeiro e violão
Quero ver o Tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira
Quero ver o Tio Sam de frigideira
Numa batucada brasileira

© Ed. Fermata do Brasil BR-GPG – 09 00053

06. Das duas, uma

Gilberto Gil

Das duas, uma
Ou será pluma
Ou será pedra e pesará
Se forem hábeis e sábios e são
Serão amáveis e tempo terão
Pra fazer da vida a dois
Dois chumaços de algodão
E os frágeis cristais
Das aventuras
Encontrarão proteção e, quem sabe, quebrarão jamais.

Se porventura
A vida dura
Lhes for madrasta e voraz
Sejam capazes, audazes e bons
Façam das pazes noturnos bombons
E os percalços naturais
Farão parte da canção
Serão tropeços
E recomeços
Um a cada vez, cada mês
E vocês se acostumarão

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00054

07. Quatro coisas

Gilberto Gil

Vou lhe dizer
Quatro coisas essenciais
A primeira é que o nosso amor
Não irá terminar jamais

A outra é
Que a memória de amor igual
É possível que esteja até
Na história de outro casal

Número três
Mesmo que exista por aí
Outra história de amor assim
Não sera como foi pra nós

A quarta então
Tranquilize seu coração
Nosso amor virou pedra e não
Temos força pra quebrar não

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00055

08. Amor até o fim

Gilberto Gil

Amor não tem que se acabar
Eu quero e sei que vou ficar
Até o fim eu vou te amar
Até que a vida em mim resolva se apagar

O amor é como a rosa no jardim
A gente cuida, a gente olha
A gente deixa o sol bater
Pra crescer, pra crescer
A rosa do amor tem sempre que crescer
A rosa do amor não vai despetalar
Pra quem cuida bem da rosa
Pra quem sabe cultivar

Amor não tem que se acabar
Até o fim da minha vida eu vou te amar
Eu sei que o amor não tem que se apagar
Até o fim da minha vida eu vou te amar

(Participação especial de Maria Rita,
artista gentilmente cedida por Warner Music)

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00056

09. Lamento sertanejo

Gilberto Gil e Dominginhos

Por ser de lá do sertão
Lá do cerrado
Lá do interior, do mato
Da caatinga, do roçado
Eu quase não saio
Eu quase não tenho amigo
Eu quase que não consigo
Ficar na cidade sem viver contrariado

Por ser de lá
Na certa, por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão boiada
Caminhando a esmo

© Gege Edições (Brasil e América do Sul)
Preta Music (Resto do Mundo)/ GAPA (Warner/Chappell)
BR-GPG – 09 00057

10. O rouxinol

Gilberto Gil e Jorge Mautner

Joguei no céu o meu anzol
Pra pescar o sol
Mas tudo que eu pesquei
Foi um rouxinol
Foi um rouxinol

Levei-o para casa
Tratei da sua asa
Ele ficou bom
Fez até um som
Ling, ling, leng
Ling, ling, leng, ling

Cantando um rock com um toque diferente
Dizendo que era um rock do oriente pra mim
Cantando um rock com um toque diferente
Dizendo que era um rock do oriente pra mim

Depois foi embora
Na boca da aurora
Pássaro de seda
Com cheiro de jasmim
Cheiro de jasmim

© Gege Edições (Brasil e América do Sul)
Preta Music (Resto do Mundo)/ GAPA (Warner/Chappell)
BR-GPG – 09 00058

11. Refazenda

Gilberto Gil

Abacateiro
Acataremos teu ato
Nós também somos do mato
Como o pato e o leão
Aguardaremos
Brincaremos no regato
Até que nos tragam frutos
Teu amor, teu coração

Abacateiro
Teu recolhimento é justamente
O significado
Da palavra temporão
Enquanto o tempo
Não trazer teu abacate
Amanhecerá tomate
E anoitecerá mamão

Abacateiro
Sabes ao que estou me referindo
Porque todo tamarindo tem
O seu agosto azedo
Cedo, antes que o janeiro
Doce manga venha ser também

Abacateiro
Serás meu parceiro solitário
Nesse itinerário
Da leveza pelo ar
Abacateiro
Saiba que na refazenda
Tu me ensina a fazer renda
Que eu te ensino a namorar

Refazendo tudo / Refazenda
Refazenda toda / Guariroba

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00059

12. Banda um

Gilberto Gil

BandaUmBandaUmBandaUmBanda - ô-iê
lê-iê-iê-iê
BandaUmBandaUmBandaUmBanda - ô-ô
(lô-iô-iô-iô)

Banda Um que toca um balanço parecendo polka
UmBandaUmBandaUm
Banda Um que toca um balanço parecendo rumba
UmBandaUmBandaUm

Banda Um que é África, que é Báltica, que é Céltica
UmBanda América do Sul
Banda Um que evoca um bailado de todo planeta
UmBandaUm, Banda Um

Banda pra tocar por aí
No Zanzibar
Pro negro zanzibárbaro dançar
Pra agitar o Baixo Leblon
O Cariri
Pra loura blumenáutica dançar
(Hum...) Banda Um, Banda Um

Banda Um que soa um barato pra qualquer pessoa
UmBanda pessoa afins
Banda Um que voa, uma asa delta sobre o mundo
UmBanda sobre patins

Banda Um surfística nas ondas da manhã nascente
UmBanda, banda feliz
Banda Um que ecoa uma cachoeira desabando
UmBandaUm, bandas mis

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00060

13. La renaissance africaine

Gilberto Gil

L'homme plein de dignité
Sa nature, ses dieux,
Son histoire et l'au delà

L'homme et son paysage aimé
Tout est là devant ses yeux
Tout dedans le baouba

La renaissance africaine
La renaissance africaine
Et sa puissance
La renaissance africaine
La renaissance africaine
Avec sa dance

C'est l'Afrique liberté
C'est l'Afrique et ses idées
De sagesse et de vigueur

C'est l'Afrique et sa mission
Clé pour la vraie construction
Du monde civilisé

Son peuple, son territoire
Qui s'étendent en diaspora
Jusqu'à la fin de la terre

En Europe, en Amérique
C'est toujours l'esprit d'Afrique
La nouveauté qui prospère

Ses enfants, ses gens musclés
Ses femmes d'outre beauté
Une beauté noir-nuit

Continent le plus agé
Les vieux temps nous ont laissé

Sa mythologie, sa vie

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00061

14. Refavela

Gilberto Gil

laiá, kiriê, kiriê, iaiá

A refavela
Revela aquela
Que desce o morro e vem transar
O ambiente
Efervescente
De uma cidade a cintilar

A refavela
Revela o salto
Que o preto pobre tenta dar
Quando se arranca
Do seu barraco
Prum bloco do BNH

A refavela, a refavela, ó
Como é tão bela, como é tão bela, ó

A refavela
Revela a escola
De samba paradoxal
Brasileirinho
Pelo sotaque
Mas de língua internacional

A refavela
Revela o passo
Com que caminha a geração
Do black jovem
Do black-Rio
Da nova dança no salão

laiá, kiriê, kiriê, iaiá

A refavela
Revela o choque
Entre a favela-inferno e o céu
Baby-blue-rock
Sobre a cabeça
De um povo-chocolate-e-mel

A refavela
Revela o sonho
De minha alma, meu coração
De minha gente
Minha semente
Preta Maria, Zé, João

A refavela, a refavela, ó
Como é tão bela, como é tão bela, ó

A refavela
Alegoria
Elegia, alegria e dor
Rico brinquedo
De samba-enredo
Sobre medo, segredo e amor

A refavela
Batuque puro
De samba duro de marfim
Marfim da costa
De uma Nigéria
Miséria, roupa de cetim

laiá, kiriê, kiriê, iaiá

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00062

15. Babá Alapalá

Gilberto Gil

Aganju, Xangô
Alapalá, Alapalá, Alapalá
Xangô, Aganju

O filho perguntou pro pai:
"Onde é que tá o meu avô
O meu avô, onde é que tá?"

O pai perguntou pro avô:
"Onde é que tá meu bisavô
Meu bisavô, onde é que tá?"

Avô perguntou bisavô:
"Onde é que tá tataravô
Tataravô, onde é que tá?"

Tataravô, bisavô, avô
Pai Xangô, Aganju
Viva egum, babá Alapalá!

Aganju, Xangô
Alapalá, Alapalá, Alapalá
Xangô, Aganju

Alapalá, egum, espírito elevado ao céu
Machado alado, asas do anjo Aganju
Alapalá, egum, espírito elevado ao céu
Machado astral, ancestral do metal
Do ferro natural
Do corpo preservado
Embalsamado em bálsamo sagrado
Corpo eterno e nobre de um rei nagô
Xangô

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00063

23. Expresso 2222

Gilberto Gil

Começou a circular o Expresso 2222
Que parte direto de Bonsucesso pra depois
Começou a circular o Expresso 2222
Da Central do Brasil
Que parte direto de Bonsucesso
Pra depois do ano 2000

Dizem que tem muita gente de agora
Se adiantando, partindo pra lá
Pra 2001 e 2 e tempo afora
Até onde essa estrada do tempo vai dar
Do tempo vai dar
Do tempo vai dar, menina, do tempo vai

Segundo quem já andou no Expresso
Lá pelo ano 2000 fica a tal
Estação final do percurso-vida
Na terra-mãe concebida
De vento, de fogo, de água e sal
De água e sal
De água e sal
Ô, menina, de água e sal

Dizem que parece o bonde do morro
Do Corcovado daqui
Só que não se pega e entra e senta e anda
O trilho é feito um brilho que não tem fim
Oi, que não tem fim
Que não tem fim
Ô, menina, que não tem fim

Nunca se chega no Cristo concreto
De matéria ou qualquer coisa real
Depois de 2001 e 2 e tempo afora
O Cristo é como quem foi visto subindo ao céu
Subindo ao céu
Num véu de nuvem brilhante subindo ao céu

© Gege Edições Musicais Ltda (Brasil e América do Sul) /
Preta Music (Resto do mundo) BR-GPG – 09 00064

Ficha técnica

Direção Artística: Gilberto Gil
Direção do show e DVD: Andrucha Waddington

Engenheiros de Gravação: Liminha e Walter Costa; Gravado pelo Sistema Unidade Móvel de Áudio Gabisom; Técnico de P.A.: Leco Possollo; Técnico de Monitor: João Ribeiro; Masterizado no Magic Master, por Ricardo Garcia

Gege Produções Artísticas (Coordenação de Produção : Flora Gil e Meny Lopes , Produção Executiva: Fafá Giordano e Cristina Doria, Assistente de Produção: Julia Sampaio, Assessoria de Imprensa: Gilda Mattoso & Marcus Vinicius e Assessoria Jurídica: Ana Tranjan)

Conspiração Filmes (Diretora Assistente: Tatiana de Lamare, Diretor de Fotografia: Ricardo Della Rosa, Produtor Executivo: Luis Noronha, Diretora de Produção: Cecília Grosso, Coordenação de Produção Executiva: Samanta Moraes, Edição de Imagens: Sérgio Mekler e Quito Ribeiro, Som direto: Jorge Saldanha , Coordenação de Pós Produção: Rita Vilhena)

Fotos: João Wainer; Projeto Gráfico: André Vallias (Refazenda)

Gilberto Gil e Bem Gil vestem camisetas Sérgio K.
Gilberto Gil usa cordas La Bella e violão Takamine

www.gilbertogil.com.br | e-mail:
atendimento@gege.com.br

Uma realização: Gege Produções Artísticas e Conspiração Filmes; Patrocínio: Bradesco